

RELATÓRIO DA PRIMEIRA ATIVIDADE

Ação Griô na Escola Municipal Santo André em Vale das Pedrinhas.

1 -



a

Momento com a Coordenação Escolar e a Coordenação Pedagógica da Escola Municipal Santo André. Dia 03 de Maio de 2016

Antes de iniciarmos as atividades na Escola Municipal Santo André, fizemos uma reunião com direção e a coordenação pedagógica da escola, com o objetivo de dialogar sobre o projeto e construir as agendas iniciais com os/as educadores/as, pais e mães dos/as educandos/as, bem como com os/as estudantes.

Vale ressaltar que a direção foi muito receptiva o que facilitou a construção da agenda e a compreensão socioeconômica e cultural da comunidade do Vale das Pedrinhas, Nordeste de Amaralina e região adjacências.

2 - Momento com os/as Professores/as e com a equipe pedagógica da Escola no dia 24 de Maio de 2016.

- Dialogo com Mãe Angelice sobre a história e o reconhecimento de cada um/a, lembranças do passado.

Mãe Angelice inicia o segundo momento da Ação Griô Bahia na Escola Municipal Santo André contextualizando a sua história com o ofício das baianas em Salvador, principalmente no bairro do Nordeste de Amaralina, sua comunidade natal (assistir o vídeo a partir do link).



O objetivo deste momento é apresentar para a equipe docente da escola e a sua administração os métodos que iremos utilizar para desenvolver a Ação Griô na escola.

Ficamos muito felizes com a recepção da equipe, a troca de experiências e de entendimento do que é ser baiana de acarajé em nossa cidade, a quebra de tabus, a identificação histórica que ficou visível entre os/as participantes no momento em que Mãe Angelice abordava a sua história.

Conseguimos perceber o quanto será gratificante as trocas e as vivências com aquela escola. Sua equipe se mostrou totalmente curiosa com o projeto, o primeiro momento foi de muita participação, perguntas, lembranças dos momentos de criança e sobretudo relatos de incompreensão sobre o que é de fato Baiana de Acarajé, suas indumentárias, o tabuleiro, o fazer, a intolerância religiosa e a forma de organização.

- Apresentação do vídeo axé do acarajé



No sentido de sermos mais didáticos no que diz respeito ao ofício da Baiana de Acarajé e sua relação com outras culturas na Brasil, Mãe Angelice trouxe-nos o Documentário *Axé do Acarajé ou A Quizila de Oxalá* que tem a direção do Cineasta Pola Ribeiro e o roteiro é de Raul Lody. O documentário de 50 minutos conta a história do surgimento do bolinho de feijão temperado com cebola, sal e azeite de dendê que hoje representa parte enriquecedora da economia baiana

e sua importância e tradição do acarajé para a cultura brasileira, o registro do ofício das baianas de acarajé como bem cultural imaterial do Brasil. O documentário também mostra o mito, as crenças, o significado da palavra "acarajé" em Iorubá. O acarajé chegou ao Brasil através dos escravos africanos. É um alimento sagrado, oferecido a Orixá Iansã.

Após a apresentação do Documentário voltamos a dialogar com a equipe da escola, na missão de poder agora identificar quais mitos e tabus foram desconstruídos pós o filme.

Foi inevitável a percepção do ofício da Baiana de Acarajé com a religião de matriz africana, o candomblé, o que para nós foi um alívio a aceitação da equipe pedagógica da escola, mesmo com preocupação que poderá vir por parte dos/as responsáveis por cada criança que frequenta a escola e irá participar das vivências.



Frisamos, neste sentido que iremos nos ater a apresentar o ofício da Baiana de Acarajé, sem a necessidade de aprofundar sua relação com o candomblé, para que possamos ter sucesso no desenvolvimento da Ação Griô na escola e nem tampouco fragilizar a relação da coordenação da escola com os/as responsáveis de cada criança.

